

Pesquisa em Educação Física

Volume 11, número 6, 2012

ISSN: 1981-4313



Várzea Paulista, SP

Recebido: 12/11/2013 Emitido parece: 17/11/2013 Artigo original

VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Guilherme de Oliveira Cardoso[1,2], Marco Túlio Silva Batista[1,2], Leandro Rafael Leite[1,2]
Camila Teixeira Costa[1,2], Marcelo de Castro Teixeira[1,2,3]

RESUMO

O voleibol é um esporte que proporciona a interação social entre os seus praticantes, desenvolvendo capacidades físicas como agilidade, força, velocidade. Também pode ser trabalhado ludicamente ocasionando, por ser um esporte coletivo, o aprimoramento da coordenação motora das crianças e suas habilidades. Talvez por esses motivos ele venha sendo ofertado com bastante frequência nas aulas de Educação Física. Na cidade de Lavras/MG, foi realizada uma pesquisa para verificar a forma com que o Voleibol é ministrado nas aulas e analisar o intuito do professor ao aplicá-lo como parte da sua didática, além da maneira que está sendo trabalhado e em qual escolaridade (fundamental ou médio). O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa em 25 escolas públicas e privadas do município citado. Nessas escolas foram feitas entrevistas semiestruturadas com os professores de Educação Física dos ensinos médio e fundamental, que relacionava o objetivo do Voleibol como conteúdo pedagógico. Com isso, observa-se que o uso do Voleibol é muito comum nas aulas de Educação Física das escolas pesquisadas e que em todas as aulas o esporte é ministrado ludicamente, visando ao bem-estar físico dos alunos. Uma vez que a prática esportiva está relacionada aos inúmeros benefícios atrelados à sua prática, na pesquisa se destaca a promoção e manutenção da saúde e a socialização dos alunos como aspectos primordiais citados pelos professores.

Palavras-chave: Educação Física. Voleibol. Lúdico.

VOLLEYBALL IN THE PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

Volleyball is a sport that provides social interaction among its practitioners, developing the physical capabilities such as agility, strength, speed. It can also be worked playfully causing, being a team sport, improved motor skills of children and their skills. Perhaps for these reasons it will be offered quite frequently in physical education classes. In Lavras/MG, a survey was conducted to verify the way the Volleyball is taught in class and analyze the intent of the teacher to apply it as part of their didactic way beyond being applied and which school (primary or secondary). The study was conducted through a survey in 25 public and private schools of the municipality cited. These schools were made semi-structured interviews with teachers of Physical Education of high school and fundamental, that listed the goal of Volleyball as educational content. With this, it is observed that the use of Volleyball is very common in physical education classes in schools surveyed and in all the classes is taught Volleyball playfully aiming the physical well being of students. Since sports are related to the numerous benefits linked to their practice, research stands the promotion and maintenance of health and socialization of students as key points cited by teachers.

Keywords: Physical Education. Volleyball. Playful.

INTRODUÇÃO

De acordo com Soares *et al.*, (1992) a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas essas que se configuram em uma área de conhecimento que se pode chamar de cultura corporal.

O esporte faz parte do conteúdo da Educação Física escolar. Existem diversas modalidades que podem ser inseridas nas aulas e várias maneiras como cada esporte pode ser aplicado, sendo esta última a grande preocupação mediante a metodologia utilizada nas aulas. Esta preocupação tem validade por compreender o esporte como uma forte ferramenta pedagógica dentro da escola, além de ser uma das atividades mais atrativas aos alunos. O esporte faz parte do cotidiano dos alunos, o que se faz necessário sua introdução na Educação Física (PAES, 2001).

O Voleibol é um dos esportes que mais crescem em popularidade no Brasil, sendo uma modalidade esportiva que surgiu de forma recreativa em 1895 nos Estados Unidos. Foi criada por Willian Morgan para os idosos terem um esporte em que pudesse ser praticado, já que, o esporte em alta na época era o basquetebol, considerado muito corrido e cansativo para pessoas de mais idade (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL, 2012).

As regras desse jogo mudaram muito com o tempo, e com isso o objetivo passou de apenas recreativo para a busca da vitória, até chegar ao jogo que se conhece atualmente. O esporte é atrativo para o público, além de ser uma das modalidades mais praticadas do mundo.

Nos últimos 10 anos, o voleibol brasileiro tem evoluído de forma surpreendente. O país possui equipes que são as mais temidas em competições internacionais, colecionando os principais títulos do mundo. A excelência dentro das quadras se concretiza graças a uma estrutura de gestão esportiva muito forte e bem organizada, que serve de modelo para o esporte mundial. Tanta qualidade faz com que o voleibol seja, depois do futebol, o esporte mais transmitido pela televisão aberta no Brasil, tornando o esporte bastante difundido e praticado no país (PAIM, 2003).

Na cidade de Lavras o Voleibol é também um dos esportes mais praticados, possuindo grande importância no seu cotidiano. Esse esporte é de suma importância na história da cidade, tendo iniciado com a chegada de americanos no município para fundarem o Instituto Presbiteriano Gammon, e juntos trouxeram o esporte. As equipes que se destacaram na cidade foram Aymoré Volley Club, Instituto Gammon e Lavras Tênis Clube, principalmente no naipe feminino, alcançando resultados impressionantes em campeonatos regionais, estaduais e até mesmo alguns nacionais e internacionais (SULZBACHER *et al.*, 2011).

A seleção brasileira feminina de voleibol já presenciou a participação de várias atletas lavrenses em seu elenco, tais como Selma Lopes, Ana Paula Rodrigues e Marcelle Rodrigues, que na categoria adulta competiram em vários torneios, entre eles, Sul-Americanos, Mundiais e até mesmo Jogos Olímpicos. Hoje em dia a prática do voleibol em Lavras/MG, além das escolas, também tem seu destaque nas várias escolinhas de iniciação em diversas instituições esportivas e educacionais e também equipes que competem em campeonatos regionais e estaduais.

O Voleibol é uma forma de proporcionar a interação social entre os alunos e desenvolver capacidades físicas como: agilidades, força, velocidade (GUARNIERI, 2006)**.** É utilizado também ludicamente, podendo trazer uma melhor relação entre os alunos, por ser um esporte coletivo, além da aprimoração da coordenação motora das crianças e com isso, de suas habilidades. Por esse motivo, ou talvez até por essa grande popularidade, o esporte vem sendo ofertado com bastante frequência nas escolas, fazendo parte da grade pedagógica da disciplina de Educação Física. O que gera muita discussão é a maneira como esse esporte tem sido trabalhado nas aulas. É importante traçar um perfil para verificar como o voleibol está sendo trabalhado entre os alunos nas aulas de Educação Física e assim analisar os indícios pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem da modalidade, e no caso específico dessa pesquisa, em escolas do município de Lavras/MG. Sendo o que se espera do ensino de uma modalidade esportiva na Educação Física escolar é um caráter formativo, lúdico e social que leva em consideração a cultura corporal de cada aluno e que não coloque em questão potencialidades físicas, uma supervalorização para aprendizagem das técnicas de jogo e que o esporte não seja ensinado como prática pela prática.

Piaget (1998) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Dessa forma o processo de aprendizagem ocorrerá de forma lúdica e concreta, desenvolvendo a capacidade de observação, comparação e atenção dos alunos.

Por outro lado a competição do voleibol eleva o número de alunos que praticam esse desporto. Porém, pode ocorrer uma exclusão de alguns alunos caso esse seja desenvolvido como um esporte de rendimento, e cabe ao professor proporcionar a participação de todos e incentivar o espírito coletivo.

Entende-se que de acordo com a metodologia e objetivo do professor, o esporte pode trazer valores completamente inversos dos esperados, como afirmaram Freire e Scaglia (2003). Verificar como a modalidade de voleibol está sendo aplicada nas escolas é muito importante para traçar um perfil dos profissionais da cidade e verificar se este esporte é trabalhado da maneira que se compreende ser adequada para a Educação Física escolar. Detectando possíveis problemas, ou mesmo desajustes, no trabalho dos profissionais e no aprendizado dos escolares, pode-se contribuir para a melhoria na qualidade das aulas, bem como contribuir para na formação de alunos e profissionais da área.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Educação Física está presente na escola como componente curricular, sendo oferecida aos alunos, em que todos podem participar, não levando em consideração aptidões e potencialidades físicas, além de não ter como finalidade o rendimento e alta competitividade. Para Betti (1994) é importante conduzir o aluno na descoberta dos motivos da prática de sua atividade física, favorecendo a vivência de atitudes positivas em relação à atividade através de comportamentos adquiridos pelo conhecimento, compreensão e análise cognitiva relacionada às conquistas materiais e espirituais da cultura física, conduzindo suas vontades e emoções para uma prática e prazer do corpo em movimento.

Para confirmar a afirmação de Betti, as aulas de Educação Física podem contemplar essas vivências e conquistas através de inúmeros conteúdos, que podem ser aplicados nas aulas, tais como: ginásticas, caminhadas, jogos, brincadeiras, filmes, esportes e outros. E o esporte escolar deve ser trabalhado de um modo diferente daquele visto na televisão, e com os objetivos também totalmente diferentes. Por isso a definição e a orientação em relação ao esporte a ser praticado na escola, ou seja, o esporte escolar. Porém, ainda existem divergências sobre a prática do esporte na Educação Física escolar, existindo diferentes opiniões sobre seu lugar na escola. Para Bracht (2000) a negação do esporte não vai ao sentido de aboli-lo ou fazê-lo desaparecer, ou então negá-lo como conteúdo das aulas de Educação Física. Ao contrário, se pretendemos modificá-lo é preciso exatamente o oposto, é preciso tratá-lo pedagogicamente.

Como se observa a maior preocupação está em torno da proposta de como o esporte é introduzido na escola. De acordo com Rodrigues e Darido (2008) o esporte é um fenômeno social, tema da cultura corporal e merece ser ofertado na escola. Mas necessita ser criticado e questionado no sentido de desmistificá-lo. Já em relação à técnica esportiva, alertam para que o ensino do esporte não se esgote em gestos técnicos.

Como se observa, o esporte é um conteúdo de extrema importância para a formação e crescimento dos alunos, mas desde que adaptações no modo do ensino sejam realizadas.

Para Barroso e Darido (2010) os alunos têm o direito de conhecer o que foi construído historicamente. Obviamente sabe-se que só no esporte existe um número acentuado de modalidades esportivas, e, portanto, o professor não conseguirá apresentar todas. Porém, mostra-se possível uma maior diversificação, tanto no número de modalidades, quanto nos temas a serem abordados em cada uma delas.

Todavia, conhecer o esporte na sua totalidade tem um grande valor pedagógico, mas o professor precisa compreender que o esporte escolar possui princípios diferentes do esporte de rendimento que prioriza especialização e resultados. A pedagogia será diferente de acordo com o que cada professor espera deste esporte na escola. Portanto, de acordo com Betti (1999), o próprio professor é, muitas vezes, o maior empecilho à prática. Este possui a responsabilidade de estruturar a prática da melhor maneira possível, sempre respeitando

e levando em consideração as necessidades sócio-culturais dos alunos em questão. O profissional poderá deparar com dificuldades e limitações da escola, como: falta de estrutura, materiais, número de alunos, entre outros problemas. Mas é importante lembrar que estas problemáticas fazem parte de um contexto da educação no Brasil e depende de cada professor superá-las para a realização de uma prática pedagógica de grande validade para cada comunidade em questão. Assim o ensino do esporte, sendo bem estruturado, pode obter vários resultados positivos, como se afirma Paes (2002, p.94) apud Galatti *et al.*, (2008):

> "Para estruturar metodologicamente a pedagogia visando ao ensino dos jogos coletivos é preciso ter o conhecimento (...) promovendo intervenções com graus crescentes de dificuldade. Entretanto, para efetivamente estruturar uma pedagogia do esporte, com o objetivo de contribuir com o processo educacional (...), é preciso avançar em outra direção. Nesse contexto, o referencial sócio-educativo constitui-se um ponto sustentador (...). Esse referencial será contemplado na medida em que, além do enfoque técnico-tático, importante na pedagogia do esporte, também se levará em conta princípios indispensáveis para o desenvolvimento da personalidade da criança e do jovem. Destacam-se: cooperação, participação, convivência, emancipação e coeducação".

Grande parte da literatura acerca dos ensinamentos do Voleibol aborda apenas as técnicas de jogo, como: gesto correto de realizar um saque, manchete, toque e demais fundamentos da modalidade. Metodologia que se acredita não ser a mais adequada para aulas de Educação Física escolar. Portanto, é interessante ressaltar que o método em questão é para as aulas no ambiente escolar, no que se podem excluir treinamentos e escolinhas fora dos horários das aulas de Educação Física, quando, então, as técnicas podem ser introduzidas, pois já se trabalha com atletas que necessitam delas para as competições. Esse não é o caso que ocorre na escola, que necessita de mais estudos em pedagogia no voleibol aplicado no ambiente escolar, para abrir um maior leque de opções pedagógicas para o ensino deste esporte tão popular no Brasil.

Entretanto, o professor de Educação Física preocupa-se com a qualidade de vida dos alunos, com destaque para o aspecto educacional/formativo, utilizando-se para isso, de atividades regulares, equilibradas, adequadas, cuja intencionalidade visa o bem-estar, a saúde e o equilíbrio mental e social das crianças no meio em que vive. Além disso, as aulas de Educação Física são também utilizadas para formação de equipes de competições escolares. Segundo Florentino e Saldanha (2007) a competitividade é de extrema importância, e sabendo dosá-la, é extremamente sadia entre as crianças e jovens. Nesse sentido, normalmente as aulas de Educação Física estão quase inteiramente voltadas para a prática esportiva. Sabe-se que um dos objetivos dessa disciplina nas escolas é desenvolver os aspectos citados anteriormente, além de outros, tais como respeito mútuo, cooperação e afetividade entre os alunos. Diante disto, o voleibol é um dos principais esportes coletivos utilizados nas escolas.

Piaget (1990) entende que o desenvolvimento humano é definido em quatro fases, e nessas fases a criança é caracterizada por suas melhores habilidades, de acordo com sua idade. O início e o fim desses períodos dependem das suas características biológicas, além de fatores educacionais e sociais, estes fundamentais no processo de desenvolvimento. Então o voleibol, utilizado pedagogicamente de forma lúdica, trás mais entretenimento, participação e assim as atividades passam a ser um divertimento ao aluno. Dessa maneira Paes (2002) diz que o voleibol inserido na didática pedagógica de forma lúdica, torna as aulas mais atrativas, inclusivas e proporciona o desenvolvimento do esporte educativo. Trabalhado adequadamente, sua prática não se torna uma obrigação, mas um prazer para o aluno.

OBJETIVOS

Essa pesquisa tem caráter qualitativo (THOMAS, NELSON e SILVERMAN, 2007), objetivando a análise da frequência da prática do voleibol como conteúdo escolar nas aulas de Educação Física e/ou projetos de extensão nas escolas privadas e públicas da cidade de Lavras/MG.

O estudo ainda objetiva verificar como é trabalhado pedagogicamente, e com qual objetivo, o conteúdo voleibol nas aulas de Educação Física nas escolas privadas e públicas da cidade de Lavras/MG. Busca também identificar a metodologia utilizada, se é com intuito de formar 'alunos-atletas' para competir, ou se o conteúdo é ministrado ludicamente pelos professores dos ensinos médio e fundamental das escolas públicas e privadas de Lavras/MG, além da busca do bem-estar físico dos alunos.

MATERIAIS E METÓDOS

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa de campo em todas as escolas da zona urbana do município de Lavras/MG. Em cada uma foram feitas entrevistas semiestruturadas com os professores de Educação Física, que abordaram a frequência desta prática pedagógica, seus objetivos, além de outras questões que foram pertinentes para a pesquisa.

O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, descritiva com procedimentos técnicos de uma pesquisa de campo, que Thomas, Nelson e Silverman (2007, p.31) descrevem:

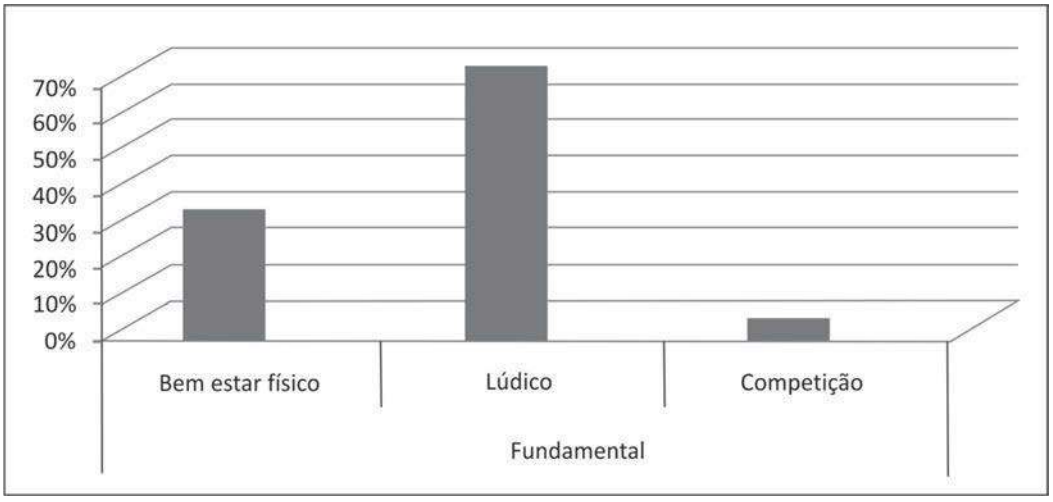
> "A pesquisa qualitativa progride em um processo indutivo de desenvolvimento de hipóteses e a teoria à medida que os dados são relevantes. O pesquisador é o instrumento primário da coleta e análise de dados. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se por intensa presença do pesquisador."

De acordo com Goetz e LeCompte (1984, p.31) apud Thomas, Nelson e Silverman (2007) todas as formas de coleta dos resultados são através das entrevistas, questionários, observações e instrumentos feitas pelos próprios pesquisadores.

Os questionários, analisados e aprovados por professores doutores especialistas do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Lavras, continham 13 perguntas objetivas, que foram respondidas pelos professores de Educação Física das 25 escolas do ensino fundamental e médio da cidade de Lavras/MG, entre escolas particulares e públicas. As perguntas tinham a finalidade de verificar como o desporto voleibol vem sendo ministrado nessas escolas, e qual o seu objetivo principal, seja este competitivo, promoção do bem estar físico ou como atividade lúdica. Também foi feitas revisões literárias para aprofundamento teórico e complementação da pesquisa.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Gráfico 1. Voleibol Ensino Fundamental.

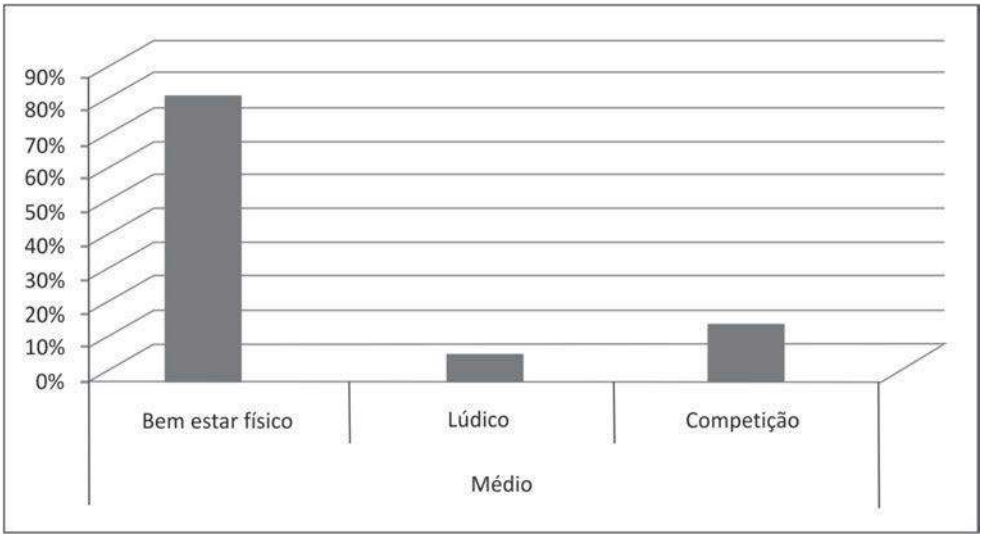


Foram respondidos 36 questionários de professores que ministram aulas no ensino fundamental e observou-se a preocupação dos docentes em oferecer o voleibol de forma lúdica para seus alunos, o que corresponde a 66%. Outros 28% dos questionários indicavam que o voleibol era oferecido nas aulas com intenção de proporcionar um bem-estar físico aos alunos. Em contrapartida, 6% dos docentes que utilizam o voleibol em seu conteúdo pedagógico o fazem com intuito de formar equipes para competições escolares municipais e regionais (Gráfico 1).

Observando-se o público, que nesse caso são crianças e também adolescentes, verificou-se que os professores mostraram uma grande preocupação com a formação integral dos alunos. Por conta disto, além do programa proposto pelo governo para cada etapa do ensino, a maioria dos docentes ministra o voleibol visando aspectos lúdicos para cada faixa etária, buscando uma maior socialização e a criação de laços afetivos entre os alunos.

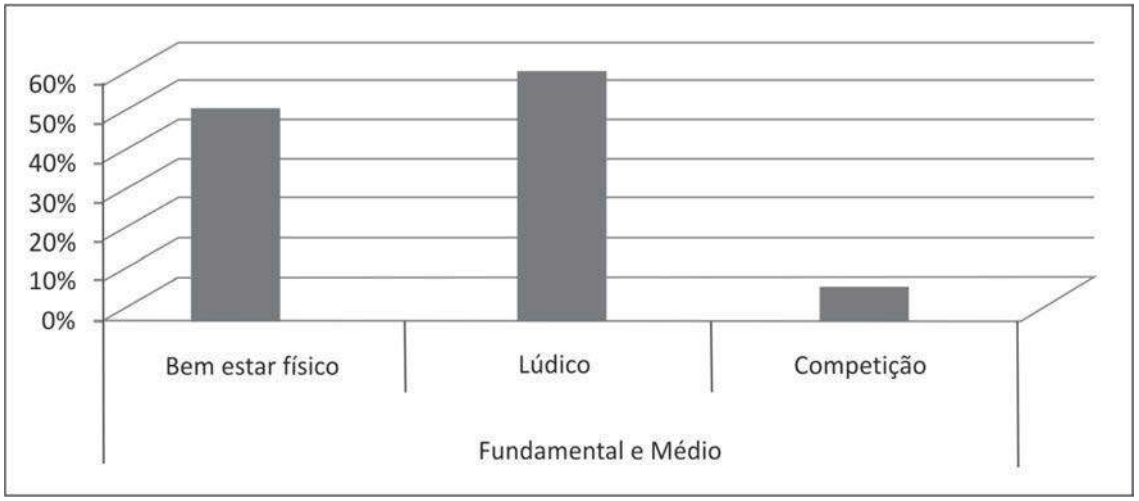
Já no ensino médio, o bem estar foi o motivo mais citado pelos professores para justificar a utilização do voleibol nas aulas de Educação Física. Isso se dá, segundo as respostas obtidas na pesquisa, pela faixa etária dos estudantes no ensino médio, que são, na grande maioria, adolescentes. Esse fato explica a preocupação dos professores em proporcionar a esse jovem satisfação pelo esporte e através do esporte, ou seja, faz com que a partir da prática do voleibol na escola, tal ação seja importante para as relações sociais dentro da sala de aula, em outras disciplinas e até mesmo fora da escola (Gráfico 2).

Gráfico 2. Voleibol Ensino Médio.



Para o ensino médio notou-se um aumento na intenção dos professores em ministrarem o voleibol de forma competitiva, instigando e incentivando, através das aulas de Educação Física, uma maior dedicação por parte dos alunos, até mesmo em outros horários para treinamentos das equipes escolares. Verificou-se também um incentivo dos professores à percepção, por parte dos alunos, de que esporte não é só diversão e/ou brincadeira, mas que existe na competição que ele proporciona conceitos, exemplos e vivências de derrotas e vitórias, e que é necessário saber lidar com todos esses aspectos tanto o esporte quanto na vida.

Gráfico 3: Voleibol Ensino Fundamental e Médio.



Tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, o voleibol é conteúdo dos professores nas aulas de Educação Física. É notório que o voleibol de forma lúdica é muito usado para o ensino fundamental, e o pensamento no bem-estar físico para ambos os níveis, principalmente para o ensino médio.

Dessa forma, os resultados mostram que ao longo do processo de ministração da Educação Física nas escolas privadas e públicas do município de Lavras/MG, o voleibol é trabalhado ludicamente por 51% do total dos professores entrevistados, sendo que 41% deles utilizam desse esporte para promover o bem-estar físico dos seus alunos e apenas 8% desse total tratam o voleibol nas escolas pesquisadas como competição (Gráfico 3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados identificaram que o voleibol aplicado nas escolas privadas e públicas do município de Lavras/MG, é voltado para o lazer, com características de jogo e ludicidade, reduzindo o valor do rendimento e da competição.

A busca pela prática desse esporte como lazer e/ou atividade física regular está relacionada aos inúmeros benefícios que estão atrelados à sua prática, e dentre eles destacamos o bem-estar físico dos alunos, a promoção e manutenção da saúde, a socialização e a melhora da autoestima. Assim, a busca por hábitos de vida saudáveis, que sejam permeados pelo bem-estar integral dos indivíduos, se mostrou fator preponderante nesse estudo.

Atualmente a busca pelo bem-estar físico individual e coletivo está presente em todos os níveis escolares, e assim as práticas esportivas nas aulas de Educação Física configuram-se como um elemento fundamental no auxílio do cotidiano dos alunos. É relevante também ressaltar a importância do esporte para a vivência de valores por ele desenvolvidos, além do desenvolvimento de fatores importantes para o convívio em sociedade e, consequentemente, nas escolas.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A.L.R.; DARIDO S.C. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 24, n.2, 2010.

BETTI, I.C.R. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz**, Rio Claro, v.1, n.1, p.25-31, 1999.

BETTI, M. Valores e finalidades na educação física escolar: uma concepção sistêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.16, n.1, p.14-21, 1994.

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, Porto Alegre, ano 6, n. 12, p.14-19, jul. 2000.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL . Rio de Janeiro; 2012. Disponível em: http://www.cbv.com.br. Acesso em 11 de novembro de 2012.

FLORENTINO, J.; SALDANHA, R. P. Esporte, educação e inclusão social: reflexões sobre a prática pedagógica em educação física. **EFDeportes,** Buenos Aires, ano 12. nº 112, Setembro, 2007. Disponível em: < www.efdeportes.com/efd112/esporte-educacao-e-inclusao-social.htm>. Acessado em: 05 de nov. de 2012

FREIRE, J. B; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal.** Pensamento e ação no magistério. Scipione**,** São Paulo, 2003.

GALATTI, L. R., FERREIRA. H. B., SILVA, Y. P. G da., PAES, R. R**.** Pedagogia do esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos Jogos esportivos coletivos. **Revista Conexões**, Campinas, v6, 2008.

GUARNIERI, A. T. A.; **A Importância do Trabalho de Flexibilidade em Jovens Atletas de Voleibol**. Bauru: EdUNESP, 2006.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação física escolar:** o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: DE ROSE JR, Dante. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. Artmed, Porto Alegre, 2002.

PAIM, M. C. C.; Voleibol, que fatores motivacionais levam a sua prática? **EFDeportes,** Buenos Aires**,** ano 9, n 61, Junho de 2003. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd61/volei.htm>. Acesso em: 02 de nov. de 2012.

PIAGET, J. **A representação do mundo da criança**. Rio de Janeiro, Record, 1990.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Bertrand Brasil, Ed Rio de Janeiro, 1998.

RODRIGUES, H.A., DARIDO S.C. A Técnica Esportiva em Aulas de Educação Física: um olhar sobre as tendências sócio-culturais. **Movimento***,* Porto Alegre, v14, p.137-157, 2008.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SULZBACHER, G. A; PAROLINI. P. L. L; TRIMOLET, G. B. de P; COSTA, C. T; TEIXEIRA, M. C. Resgate Histórico do Voleibol em Lavras/MG. In: Congresso de Iniciação Científica, XIV, 2011, Lavras. **Anais** do XIV Congresso de Iniciação Científica da UFLA**.** Lavras: UFLA, 2011.

THOMAS, J.R., NELSON, J.K., SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed; p.31, 2007.

[1] Universidade Federal de Lavras - UFLA
[2] Grupo de Estudos em Voleibol – GREV - UFLA
[3] Universidad Pedro de Valdivia - UPV / Chile

Alojamento Misto da UFLA, apt 105, Campus UFLA.
Lavras/MG
37200-000